

Aviso Nº15/2019

06 de JUNHO de 2019

Assunto: CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Período de chuva e vento forte com rajadas

SITUAÇÃO METEOROLÓGICA

De acordo com a informação recebida da ANPC, partilhada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), no período entre as 12h00 e as 18h00 de hoje, prevê-se um agravamento das condições meteorológicas, nomeadamente, em relação ao vento e à precipitação, sendo de destacar os seguintes aspetos:

Para hoje (quinta feira 06/06/2019):

- Precipitação forte, nas regiões do Norte e Centro, em especial no Minho, sendo o período mais crítico entre as 12-18 horas, com valores acumulados até 30 mm/6H, e no período entre as 18-24 horas prevendo-se acumulados até 10 mm/6H, estendendo-se gradualmente às restantes regiões, mas enfraquecendo a sua atividade;
- Vento do quadrante oeste, a soprar forte (até 55 km/h) nas regiões Norte e Centro, com rajadas até 80 km/h, podendo atingir 95 km/h no Minho e sendo forte (até 55 km/h) com rajadas até 95 km/h nas terras altas do Norte e Centro, diminuindo de intensidade cerca das 18 horas de hoje;
- HRA inferior a 35% no interior e região Sul durante a tarde, com recuperação noturna;

Para amanhã (sexta feira 07/07/2019):

- Aguaceiros fracos nas regiões Norte e Centro, em especial no litoral, até ao início da tarde;
- HRA inferior a 35% no interior e região Sul durante a tarde, com pouca recuperação noturna na região Sul;
- Vento moderado de noroeste, por vezes forte (até 40 km/h) nas terras altas, em especial do Centro e Sul e durante a tarde na faixa costeira ocidental a Sul do Cabo Raso.

EFEITOS EXPETÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;

AVISO À POPULAÇÃO

- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

MEDIDAS DE AUTO PROTEÇÃO

A Proteção Civil Municipal recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

A PROTEÇÃO CIVIL SOMOS TODOS NÓS